



TERMO DE REFERÊNCIA – FPCTCPS – 01/2016

FORTALECIMENTO DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS EM CADEIAS PRODUTIVAS DA SOCIOBIODIVERSIDADE – FPCTCPS

MAPEAMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DA SOCIOBIODIVERSIDADE

Contratação de consultoria para mapear as cadeias produtivas da sociobiodiversidade na perspectiva de subsidiar análise global da capacidade produtiva de Povos e Comunidades Tradicionais no Estado de Rondônia.

1. Apresentação

A Equipe de Conservação da Amazônia (Ecam) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), voltada para proteção biocultural da Amazônia e dos povos que nela residem. Sua missão é construir com os Povos da Floresta políticas e ações que garantam o equilíbrio socioambiental.

Fundada em 2002, a Ecam foi reconhecida como Oscip em 2004. A instituição tem uma equipe multidisciplinar com ampla experiência na implementação de projetos e processos com comunidades locais nas áreas de gestão territorial integrada e de manejo de recursos naturais, combinando o conhecimento local com a ciência e tecnologia para soluções práticas e com possibilidade de escala.

As preocupações que movem o trabalho da Ecam estão centradas em projetos de valorização do conhecimento local e a conservação ambiental. Para a Ecam, a conservação do meio ambiente não ocorre apenas pelo combate a queimadas, extração ilegal de madeira ou mesmo caça e pesca predatória. O seu trabalho está voltado no fortalecimento das comunidades e

atores locais, profundos conhecedores dos desafios e soluções para a região da Amazônia. A Ecam apoia as comunidades tradicionais e, em parceria com elas, capacita-as para que tenham instrumentos de conservação e proteção do meio ambiente. Colocar toda esta estratégia de conservação em campo significa, antes de tudo, entender que o meio ambiente e a biodiversidade são conservados por meio da ação das comunidades que nele vivem.

2. Introdução

Apesar do grande número de Povos e Comunidades Tradicionais – PCT que exercem sua territorialidade no Estado de Rondônia, pouco se efetivou em termos de mecanismo econômico para o estímulo da produção de PCT a partir das Cadeias Produtivas da Sociobiodiversidade. Ao considerar que a produção a partir das Cadeias Produtivas da Sociobiodiversidade é muitas vezes uma iniciativa comunitária e fortalece a tradição e cultura de PCT, promover ações que visem a geração de renda comunitária e sua devida compensação financeira pode fortalecer a autonomia de PCT. Algumas condições mínimas são necessárias para o desenvolvimento de processos de implementação de cadeias de produtos da sociobiodiversidade. Entre estas condições estão: o volume de recursos naturais e a quantidade de comunitários ativos no processo produtivo. Em circunstâncias como estas é necessário estruturar a sinergia entre comunidades para juntas viabilizar a compensação financeira e tornar o extrativismo uma geração de renda com benefícios econômicos para a comunidade. Nas parcerias desenvolvidas no Estado de Rondônia entre PCT e organizações da sociedade civil ou governo, os processos produtivos estão associados às comunidades que atendem no mínimo as duas condições mínimas de produção acima definidas, mas, este fato exclui uma série de comunidades que poderiam estar sendo beneficiadas em processos de ação conjunta para a produção. Do mesmo modo ocorre a inércia destas comunidades para influenciar políticas públicas ou adaptá-las às suas necessidades por falta de uma organicidade institucional. Estas circunstâncias aumentam os desafios para alcançar um mecanismo econômico regional que permita efetivar a produção a partir de Cadeias Produtivas da Sociobiodiversidade. Em parte, a falta de sistematização do conhecimento sobre o potencial produtivo de PCT no Estado de Rondônia contribui para o baixo interesse do setor privado em estruturar negócios a partir de produtos da sociobiodiversidade e ao mesmo tempo tem pouca influência sobre as políticas estaduais e municipais que poderiam estimular estas cadeias.

O projeto visa a partir de PCT diagnosticar o potencial produtivo destes e mapear o potencial em conhecimento do Estado sobre as cadeias produtivas da Sociobiodiversidade com a

finalidade prioritária de instrumentalizar alguns Povos ou Comunidades Tradicionais com pequenos planos de ação para a produção da sociobiodiversidade e, em uma segunda prioridade sistematizar o potencial em recursos humanos, instituições e políticas nacionais, estaduais e municipais que possam dar vazão aos processos produtivos de PCT. Como impacto a Ecam pretende ao final do projeto entregar para as comunidades beneficiárias selecionadas um projeto de desenvolvimento de uma cadeia produtiva da sociobiodiversidade. Pretende ainda, entregar ao setor privado, ao governo e aos PCT, uma publicação contendo uma amostra do potencial produtivo de PCT de Rondônia. Somada aos resultados do trabalho com as comunidades pretende-se levantar a expertise na solução de elos e gargalos de cadeias produtivas da sociobiodiversidade desenvolvida pelo capital social de Rondônia e outros atores externos ao Estado. Esta publicação tem por propósito fazer uma análise global das capacidades do Estado em implementar um Arranjo Produtivo Local adaptado a PCT em Cadeias Produtivas da Sociobiodiversidade.

3. Objetivo

Realizar incursões no Estado de Rondônia com a finalidade de qualificar atores que atuam como elos, identificar gargalos percebidos em iniciativas com produtos da sociobiodiversidade, e metodologias/processos desenvolvidos para a solução das principais cadeias produtivas da sociobiodiversidade, tudo devidamente sistematizado.

4. Premissas

- Vivência do contexto de PCT do Estado de Rondônia;
- Experiência no contexto das Organizações da Sociedade Civil do Estado de Rondônia;
- Articulação institucional com organizações da sociedade civil do Estado de Rondônia que possuem agenda em gestão territorial.
- Conhecimento básico sobre o Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade (PNPSB)

5. Atividades a serem realizadas

- 1) Visitas de campo com o propósito de entrevistar organizações, instituições e pessoas com relevante conhecimento no desenvolvimento de cadeias produtivas da sociobiodiversidade de benefícios a PCT;
- 2) Produzir análise derivada dos resultados das entrevistas realizadas com a perspectiva de solução das principais cadeias produtivas da sociobiodiversidade (a

definição das cadeias produtivas da sociobiodiversidade será realizada pela equipe do projeto);

- 3) Participar como autor de publicação resultado do projeto a ser concluído no último trimestre do ano.

6. Resultado

Sistematização da expertise de atores (pessoas, instituições, metodologias ou processos) no Estado de Rondônia para o desenvolvimento de Cadeias Produtivas da Sociobiodiversidade junto a PCT que permitem identificar elos e resolver gargalos em Cadeias Produtivas da Sociobiodiversidade.

7. Produtos

1. Plano de Trabalho;
2. Relatório das atividades de campo;
3. Documento sistematizado da expertise do Estado de Rondônia para a implementação de cadeias produtivas da sociobiodiversidade junto a Povos e Comunidades Tradicionais. O conteúdo deve ser analítico e apontar direções para possíveis sinergias que impulsionem a dinâmica dos produtos da sociobiodiversidade no Estado.

8. Requisitos básicos e qualificação profissional

- a) Residir no Eixo Porto Velho - Cacoal;
- b) Profissional com formação nas ciências humanas, sociais ou áreas afins;
- c) Boa capacidade de redação escrita, de maneira concisa e fácil entendimento;
- d) Boa capacidade de relatoria e sistematização de informações relacionadas a trabalhos com grupos diversos e equipes multidisciplinares;
- e) Experiência profissional comprovada com povos e comunidades tradicionais e organizações da sociedade civil que atuam em benefícios de PCT.

9. Prazos

Os trabalhos serão realizados no período de 20 de junho a 31 de agosto de 2016.

10. Honorários

O valor dos honorários é de R\$ 21.440,00 bruto. Despesas referentes a transporte, alimentação e hospedagem serão cobertos conforme acordo prévio com a coordenação do projeto.

PRODUTO	DESCRIÇÃO	PRAZO	VALOR
Produto 1	Plano de trabalho	5 dias úteis após assinatura de contrato.	30 %
Produtos 2 e 3	Relatório das atividades de campo; Documento sistematizado da expertise do Estado de Rondônia para a implementação de cadeias produtivas da sociobiodiversidade junto a Povos e Comunidades Tradicionais. O conteúdo deve ser analítico e apontar direções para possíveis sinergias que impulsionem a dinâmica dos produtos da sociobiodiversidade no Estado.	60 dias após a assinatura do contrato.	70 %

11. Quanto aos materiais empregados na prestação do serviço

A contratante municiará o contratado dos materiais necessários à execução das atividades que exorbitem do uso inerente à atividade profissional, os quais, conforme o caso, deverão ser devolvidos ao término do contrato.

12. Acompanhamento da execução

O acompanhamento do desempenho das ações previstas no serviço a ser contratado será feito pelo Coordenador do Projeto.

13. Participação no processo seletivo

Os candidatos deverão encaminhar e-mail com o assunto: “Mapeamento de Cadeias Produtivas da Sociobiodiversidade”, com carta de intenções e currículo vitae com as experiências profissionais relacionadas ao presente Termo de Referência, para wesley@ecam.org.br e stephanie@ecam.org.br até o dia 14 de junho de 2016.